

José Soares
A COBIÇA PELOS AÇORES
OPINIÃO//PÁG. 11



Ana Félix
POBREZA E FÉRIAS NÃO COMBINAM?
OPINIÃO//PÁG. 13

CHEGA AMEAÇA FAZER CAIR GOVERNO REGIONAL
REGIONAL//PÁG. 2

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Domingo, 11 de Agosto de 2024 | Ano 155 | N.º 43.452

Diário dos Açores
Ano 155º
O quotidiano mais antigo dos Açores



TURISMO NUNCA PESOU TANTO NA ECONOMIA AÇORIANA COMO AGORA
REGIONAL//PÁGS. 4 E 5

SINTAC APRESENTA NOVA PROPOSTA À SATA QUE A SER ACEITE PODERÁ DESCONVOCAR A GREVE
REGIONAL//PÁG. 2

BURGER KING EMPREGA 180 PESSOAS NOS AÇORES
REGIONAL//PÁG. 6



Há mais edifícios licenciados este ano na Região
REGIONAL//PÁG. 3

Escrevem nesta edição



Chrys Chrystello



Victor de Lima Meireles



Jéssica Silva



Isabel Vasco Costa

SINTAC apresenta nova proposta à SATA que a ser aceite poderá desconvocar a greve

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil anunciou que o Conselho de Administração (CA) do Grupo SATA "manifestou finalmente disponibilidade para chegar a acordo com o SINTAC".

O SINTAC, "consciente das dificuldades financeiras em que se encontra o Grupo Sata, reuniu com os trabalhadores seus associados para discussão, e construção, de uma contraproposta que possa ir ao encontro das pretensões de flexibilização pedidas pela empresa e que, mesmo assim, cumpra as necessidades impreteríveis de valorização digna das carreiras profissionais dos nossos associados", acrescenta o sindicato.



"As recentes negociações com outros sindicatos introduziram um sentimento de injustiça tão grande nos trabalhadores que se torna difícil de conter, e de gerir. O actual CA já fechou outros acordos substancialmente mais vantajosos do que o que nos pretende aplicar", sublinha o SINTAC.

E acrescenta: "Mesmo sob este sentimento de injustiça, que paira sobre os nossos associados, consideramos que há margem para negociar. A contraproposta entregue pelo SINTAC no dia 8 de Agosto, a ser aceite pela empresa, reporá a paz social que tanto ambicionamos".

Segundo o Sindicato, "procurou diluir-se no tempo a recuperação salarial nas carreiras, adaptando a nossa proposta inicial ao pedido da SATA, para que os ganhos possam ser graduais e distribuídos por um período mais longo".

"Algumas das medidas de flexibilização em vigor, até ao fim do ano, passam a definitivas e as que não estão, serão de aplicação imediata, permitindo que a SATA realize todos os ganhos antes de ter todos os encargos", revela o sindicato.

"Este é um esforço enorme, de um universo de trabalhadores altamente motivados para defender os seus interesses, dispostos a levar a luta pela digna valorização de carreiras ao limite da sua capacidade reivindicativa e das ferramentas legais disponíveis", afirma ainda.

"É preciso agora que o CA da SATA converta a disponibilidade em capacidade de resolver o problema! O SINTAC pretende um acordo que se aplique a todos os trabalhadores do Grupo SATA, que possa ser um instrumento de união, equilíbrio e motivação, independentemente da sua filiação sindical", conclui.

Chega ameaça chumbar Orçamento da coligação

O líder do Chega/Açores admitiu que, caso o Governo Regional recue na prioridade no acesso às creches para filhos de pais que trabalham, votará contra o Orçamento da Região para 2025.

"[Se a medida não for aplicada] o próximo Orçamento cai e temos eleições novamente. Eu peço desculpa aos açorianos. [Mas] ou as coisas se fazem a favor das pessoas ou não vale a pena termos Governo. O Governo cai todo", disse José Pacheco aos jornalistas.

O deputado e líder do Chega açoriano falava em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, no final de uma reunião com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

"Não tenho medo de nada e estou pronto para eleições"

O líder regional do Chega disse que não tem "medo de nada, nem de ninguém" e muito menos daqueles que "andam a envenenar a opinião pública, quando sabem que a maioria dos açorianos concorda com o Chega".

"Eu estou pronto para ir a votos no dia [em] que for preciso. Eu não desejo votos, mas estou pronto para ir a votos no dia [em] que for preciso", sublinhou.

Pacheco adiantou ainda que irá ter uma conversa em privado com o Presidente do Executivo do arquipélago (que governa sem maioria absoluta) e garantiu que o assunto é para ser resolvido localmente: "Este assunto não vai a Lisboa e volta cá. Os assuntos dos Açores são resolvidos nos Açores. E nós não vamos sequer recuar um milímetro."

O deputado observou que para além das creches é preciso ter em conta a existência de actividades de tempos livres (ATL) e que "as pessoas que trabalham não têm onde colocar os filhos".

Após as declarações de Bolieiro, o Chega/Açores já tinha afirmado na Terça-feira que não se revê "numa governação que recua ao mais leve agitar das águas".

Francisco César defende transportes colectivos tendencialmente gratuitos

Francisco César realçou, Sexta-feira, que os transportes colectivos terrestres devem ser "olhados como um serviço público de serviço aos Açorianos e aos turistas", defendendo uma nova e mais moderna visão para estes serviços e acusando o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM de "praticamente ter abandonado o transporte terrestre colectivo de passageiros".

O Presidente do PS/Açores falava à saída de uma reunião com os dirigentes do Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços, em Ponta Delgada.

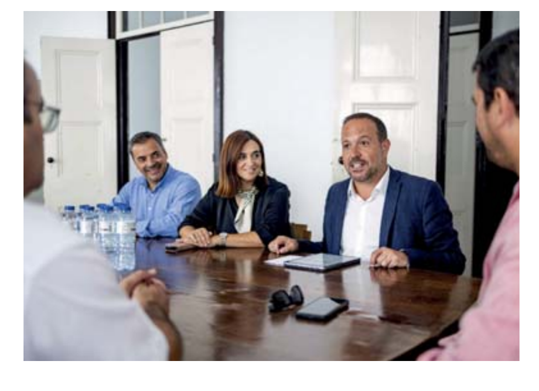
Francisco César defendeu que a Região deve encarar o transporte colectivo terrestre de passageiros "como um serviço público, eficiente, regular, tendencialmente gratuito e em boas condições de conforto e segurança para os seus utilizadores", lamentando que o Governo Regional "continue a olhar para o transporte colectivo de passageiros como se olhava há 20 anos" e "não tenha feito qualquer tipo de reforma".

O líder dos socialistas açorianos vincou que o transporte colectivo terrestre "funciona mal nos Açores", uma vez que os autocarros "muitas vezes são antigos" e "não são os ideais para as necessidades".

Por outro lado, Francisco César criticou que existam, nos Açores, "passes para os transportes terrestres entre os 70 e os 80 euros", quando na Madeira e no continente o "transporte público é tendencialmente gratuito ou, então, com passe com valores muito reduzidos".

"Alguém que trabalha na Lagoa sabe que, usando os autocarros, não consegue trabalhar na Ribeira Grande. Alguém que está no fim-de-semana na Povoação, sabe que não consegue visitar um familiar no hospital de Ponta Delgada nesses dias. Nós temos de pensar o serviço público de passageiros de outra forma, para que este sirva efetivamente a comunidade, os turistas, a preços acessíveis", reforçou.

Na questão da mobilidade associada ao emprego, Francisco César defendeu que "o mercado de trabalho de Ponta Delgada tem de estar disponível para as pessoas da Povoação ou da Ribeira Grande e vice-versa", sublinhando que a chave para isso é "haver mais autocarros a fazer serviço público".



Ao nível das infraestruturas, Francisco César desafiou o Governo Regional a avançar para a construção de uma central de camionagem na ilha de São Miguel, uma vez que "não podemos continuar a concentrar todo este serviço na marginal de Ponta Delgada, em que as pessoas nem sabem qual o autocarro que devem apanhar para ir para o seu destino".

"Se esta infraestrutura vai servir a mais populosa ilha dos Açores, então o Governo Regional deve chegar-se à frente, porque a responsabilidade de avançar com este investimento não deve recair apenas sobre um município. Temos de investir a sério, com dinheiro do Orçamento da Região, mas também com fundos comunitários, no transporte terrestre de passageiros", salientou.

Francisco César defendeu, igualmente, que "devem ser dados passos no sentido de valorizar as carreiras dos motoristas e tornar a profissão mais atractiva", uma vez que estes profissionais são "uma peça-chave" do sistema.

O Presidente do PS/Açores alertou que o ano escolar "está prestes a começar" salientando que "não estão garantidas as condições em termos de transportes", porque "não há motoristas" e porque os autocarros, muitos deles, "não têm as condições que se impõem".

"Isto deve-se, essencialmente, ao atraso deste Governo Regional em lançar o concurso do transporte terrestre de passageiros", frisou.

"Temos de pensar já o futuro. Nós temos que ter autocarros com boas condições, com infraestruturas de apoio, com um serviço a preços acessíveis, que permita às pessoas trabalhar, visitar a ilha, deslocarem-se, que é o que se exige para os Açores e em qualquer parte do mundo", defendeu o Presidente do PS/Açores.

Há mais edifícios licenciados este ano nos Açores

O primeiro semestre deste ano registou uma subida no licenciamento de edifícios nos Açores, revelou ontem o SREA.

De Janeiro a Junho foram licenciados 463 edifícios, mais 37 do que em igual período do ano passado.

Apenas nos meses de fevereiro e março foram registados menos edifícios licenciados, enquanto nos restantes meses verificam-se aumentos, com destaque para o mês de Maio, que ultrapassou a centena.

Quase todas as ilhas registam um decréscimo, com S. Miguel a destacar-se no aumento de licenciamentos, de 221 para 287 no primeiro semestre.

Recorde-se que no âmbito do licenciamento de edifícios para construções novas, apenas as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores apresentaram um crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2023, registando aumentos de 21,5% e 1,5%, respetivamente.

Todas as outras regiões registaram reduções, tendo as três maiores sido verificadas nas regiões da Península de Setúbal (-32,8%), Algarve (-27,0%) e Alentejo (-23,6%).

Total de edifícios licenciados	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Açores	2023	64	74	72	58	84	74	66	62	88	75	65	46	426
	2024	65	70	51	82	104	91							463
Santa Maria	2023	6	6	-	5	8	-	2	2	5	-	1	2	25
	2024	5	6	5	3	2	-							21
São Miguel	2023	36	33	43	31	44	34	42	38	50	43	44	24	221
	2024	40	36	27	57	66	61							287
Terceira	2023	10	9	6	6	12	15	9	7	9	4	4	3	58
	2024	8	7	5	11	11	9							51
Graciosa	2023	1	2	-	3	-	3	1	-	3	4	4	2	9
	2024	2	4	2	-	1	1							10
São Jorge	2023	2	3	4	-	2	2	2	2	1	-	2	-	13
	2024	1	-	1	-	4	6							12
Pico	2023	9	15	16	11	12	14	7	10	14	17	9	10	77
	2024	7	15	8	8	16	11							65
Faial	2023	-	3	3	2	4	2	3	2	6	5	1	3	14
	2024	2	1	1	1	3	-							8
Flores	2023	-	3	-	-	2	4	-	1	-	2	-	1	9
	2024	-	1	2	2	-	2							7
Corvo	2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0
	2024	-	-	-	-	1	1							2

Nota: Dados preliminares

No primeiro trimestre de 2024, confirma o instituto, foram licenciados 7,2 mil fogos em construções novas para habitação familiar, menos 20,3% que no período homólogo (+2,7% no quarto trimestre de 2023).

"As regiões do Alentejo e do Oeste e Vale do Tejo foram as únicas que apresentaram variações positivas neste indicador: +51,9% e +4,7%. Todas as outras regiões verificaram decréscimos nesta variável.

Os três decréscimos mais acentuados foram observados na Região Autónoma da Madeira (-60,3%), Algarve (-30,5%) e região Norte (-24,0%)", explica.

Segundo a mesma fonte, nas regiões da Grande Lisboa, Norte, Oeste e Vale do Tejo, bem como no Alentejo, verificou-se um aumento no número de edifícios concluídos (+19,2%, +11,8%, +9,9% e +4,7%, respetivamente).

As restantes regiões, por seu turno, registaram decréscimos nesta variável, com a Região Autónoma dos Açores a apresentar a maior redução (-13,5%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (-9,7%), Centro (-5,9%), Península de Setúbal (-5,4%) e Algarve (-2,4%).

As restantes regiões apresentaram decréscimos neste indicador, com a maior redução observada no Algarve (-12,5%), seguida da Região Autónoma dos Açores (-7,5%) e pela Península de Setúbal (-7,1%)", lê-se no documento.

Transações da Remax nos Açores atingem os 46,6 milhões de euros no 1º semestre

Nos primeiros seis meses do ano, a RE/MAX Portugal, rede imobiliária líder no mercado, registou um volume de preços de 88,1 milhões de euros nos dois arquipélagos, 46,6 milhões de euros nos Açores e 41,5 milhões de euros na Madeira, resultante de 867 transações imobiliárias.

Números que traduzem um crescimento do volume de preços de 26,8% e um aumento de 14,5% no número de transações face a igual período do ano passado, mais evidente na região autónoma dos Açores.

A primeira metade do ano foi sinónimo de dinamismo para as Ilhas portuguesas, já que o crescimento foi superior à média nacional, afirma a empresa em nota enviada ao nosso jornal.

Nos dados RE/MAX é possível verificar que qualquer que seja a região autónoma, os clientes nacionais intervêm na maioria das transações.

No entanto, nos Açores, os clientes nacionais representaram cerca de 87% das transações, um dos valores mais altos a nível nacional cuja média rondou os 75% nestes primeiros seis meses do ano.

Já na Madeira, os clientes nacionais representaram quase 69%, ainda assim um reforço face ao período a igual período de 2023.

Não obstante, o reforço do peso dos clientes nacionais nos mercados insulares, continuou a registar-se um incremento da internacionalização que temos vindo a assistir nos últimos anos, com maior peso na Madeira, que tem um mercado relativamente mais internacionalizado do que os Açores, sendo isso notório no número de nacionalidades que transacionaram imóveis nas duas regiões, 30 na Madeira e 15 nos Açores.

Entre os investidores estrangeiros, na região autónoma dos Açores e Madeira foram os norte-americanos aqueles que mais negociaram em imobiliário com a rede RE/MAX – entre janeiro e junho, com as transações a representarem 4,7%, a que se seguiram canadianos (2,0%), franceses (1,3%) e alemães (1,2%).

Beatriz Rubio, CEO da RE/MAX Portugal sublinha que "a atractividade crescente dos Açores e de Madeira quer para turistas, quer para quem pretende viver ou investir nestas regiões autónomas, centram-se, essencialmente, em fatores como a beleza natural, o clima, a segurança, a hospitalidade, a gastronomia, assim como a localização estratégica de ambas as regiões."

Procura elevada de moradias nos Açores

Tal como em anos anteriores, nos Açores transacionam-se sobretudo moradias, sendo que nestes primeiros seis meses do ano a tendência manteve-se. Assim, de Janeiro a Junho, a rede RE/MAX transacionou nas ilhas mais de 60% de moradias (63%), em contraste com um número inferior de apartamentos (14%), este último tipo de imóvel até menor que a comercialização de terrenos (16%).

Relembre-se que os apartamentos são, de longe, o imóvel mais transacionado no mercado imobiliário em Portugal.

Tipos de Imóveis mais transacionados RE/MAX Ilhas

1º semestre 2024

	Tipo de imóvel	Peso (%)		Tipo de imóvel	Peso (%)
Açores	Moradias	63%	Madeira	Moradias	30%
	Apartamentos	14%		Apartamentos	41%
	Terrenos	16%		Terrenos	11%

Neste 1º semestre de 2024 representaram 54% das transações a nível nacional e as moradias cerca de 24%.

Por sua vez, na Madeira, a importância de cada tipo de imóvel é mais similar à registada no continente, com os apartamentos a ocuparem o 1º lugar (41%) entre as preferências dos clientes, as moradias e terrenos, em 2º e 3º lugar, respectivamente com 30% e 11%.

As moradias T3 continuam a ser as preferidas pela maioria dos clientes nos Açores, muito embora as T2 representem já um terço do total transacionado.

Já na Madeira, tradicionalmente, os apartamentos têm maior peso no mercado e nestes os da tipologia T2.

Neste 1º semestre do ano, verificou-se uma quebra de 12 pontos percentuais (p.p.) no peso dos T2 e de 6,5 p.p. nos T0, em oposição ao incremento verificado nos T1, T3 e T4.

Ainda assim, dois em cada cinco apartamentos transacionados na Madeira foram T2.

A RE/MAX conta já com nove agências nos Açores e três na Madeira, num total de 178 consultores imobiliários nos arquipélagos, 64 consultores com atividade na Madeira e 114 nos Açores. "É nosso objetivo ampliar a capilaridade da nossa rede, com abertura de novas agências nas ilhas. Estas regiões revelam potencial de crescimento e expansão do mercado imobiliário.", acrescenta Beatriz Rubio.

Turismo nunca pesou tan como

O turismo atingiu máximos históricos no ano passado e contribuiu para "cerca de metade do crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB)" do país.

A actividade turística gerou um contributo directo e indirecto de 33,8 mil milhões de euros para o PIB em 2023, o que corresponde a 12,7%, revela agora o INE.

Nos Açores não é conhecida, ainda, a conta satélite, mas os dados até agora disponíveis demonstram que a intensidade do contributo do turismo na economia regional deve ser ainda maior, devido aos nossos níveis de crescimento.

O sector do turismo nos Açores tem sido o nosso salva vidas, pese embora as múltiplas contrariedades, como a pandemia e a travagem da Ryanair no Inverno, para além de uma fraca promoção no último ano.

Mais de 150 milhões de euros na hotelaria

O sector continua a expandir-se e, em 31 de Julho de 2023, estavam activos 3.513 estabelecimentos na Região Autónoma dos Açores, mais 7,9% do que em 31 de Julho de 2022.

No ano de 2023, para a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, parques de campismo e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de dormidas, valor superior em 15,9% ao registado no ano de 2022.

Entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, para a generalidade dos meios de alojamento, o registo mais elevado de dormidas, na RAA, ocorreu em Agosto de 2023 com cerca de 620,6 mil dormidas.

A distribuição das dormidas ao longo do ano foi marcada por uma forte sazonalidade, com valores mais elevados nos meses de Verão (Junho, Julho, Agosto e Setembro).

No ano de 2023, os proveitos totais na hotelaria foram de 158,6 milhões de euros e os de aposento 120,4 milhões de euros.

Relativamente a 2022, registaram-se acréscimos de 23,7% nos proveitos totais e de 25,2% nos de aposento.

PIB do turismo a subir

"O PIB do turismo aumentou 15,2% em termos nominais face a 2022 e 33,1% face ao período pré-pandemia (2019)", aponta o Instituto Nacional de Estatística (INE) no relatório agora divulgado.

Segundo as contas do gabinete de estatística, o turismo contribuiu com 1,1 pontos percentuais para o crescimento real do PIB em 2023, que foi de 2,3%.

Em 2023, o Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) e o Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE) registaram, respectivamente, aumentos nominais de 16% e 15,5%. Valores que, destaca o INE, "revelam um dinamismo superior ao da economia nacional", dado que o VAB e o PIB nacionais cresceram 10,1% e 9,6%, respectivamente.

O gabinete de estatística detalha que "estes crescimentos consolidaram a recuperação do turismo no período pós-pandemia, após se terem observado aumentos muito intensos do VABGT e do CTTE em 2022 (69,6% e 78,1%, respetivamente)".

"O VABGT representou 9,1% do VAB nacional em 2023 (8,6% em 2022) e o CTTE foi equivalente a 16,5% do PIB (15,6% em 2022), reforçando assim o seu peso relativo no total da economia e atingindo máximos históricos", lê-se na estimativa da Conta Satélite do Turismo para 2023.

No panorama internacional, Portugal foi o segundo país que registou maior importância relativa da procura turística no PIB (15,6%), tendo sido apenas superado pela Islândia (17,4%).

O gabinete de estatística ressalva que "ainda só existem dados referentes a 2022 e engloba os países europeus para os quais há informação disponível (dados provisórios ou preliminares)".

"Todos os países em análise aumentaram o peso do CTTE no PIB, traduzindo a recuperação do setor do turismo no período pós pandemia", nota o INE.

Turismo determinante na economia

Aplicando o Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-Output2 aos principais resultados da CST, é possível determinar o impacto directo e indirecto da atividade turística na economia nacional.

Este sistema, respeitando um equilíbrio geral entre procura e oferta agregadas, representa as interconexões entre os ramos da actividade económica e permite apurar, mediante certas condições e hipóteses3, o efeito da propagação das variações da procura turística aos diversos ramos de actividade.

Estima-se que, em 2023, o consumo turístico tenha tido um contributo total (directo e indirecto) de 12,7% (33,8 mil milhões de euros) para o PIB e de 12,4% (28,7 mil milhões de euros) para o VAB da economia nacional.

Neste ano, o PIB do Turismo aumentou 15,2% em termos nominais face a 2022 e 33,1% face ao período pré-pandemia (2019).

Contudo, é importante notar que há um forte efeito preço neste período, pelo que, em volume, o PIB do Turismo deverá ter-se situado 13,5% acima dos valores de 2019.

Em termos reais, o PIB aumentou 2,3% em 2023, prolongando o ciclo

Quadro 1. Principais indicadores da CST (2016 – 2023)

Principais indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022Po	2023Pe
onsumo do Turismo no Território Económico (CTTE)								
alor (10^6 euros)	**23 501**	**27 696**	**30 454**	**32 906**	**16 847**	**21 242**	**37 837**	**43 683**
xa de variação nominal (%)	//	17,9	10,0	8,1	- 48,8	26, 1	78, 1	15, 5
eso no PIB da Economia Nacional (%)	12,6	14,1	14,8	15,3	8,4	9,8	15,6	16,5
espesa do Turismo Recetor								
alor (10^6 euros)	**14 800**	**18 140**	**19 904**	**21 187**	**8 593**	**11 017**	x	x
xa de variação nominal (%)	//	22,6	9,7	6,4	- 59,4	28,2	//	//
espesa do Turismo Interno + Outras componentes								
alor (10^6 euros)	**8 700**	**9 556**	**10 550**	**11 719**	**8 254**	**10 225**	x	x
xa de variação nominal (%)	//	9,8	10,4	11,1	- 29,6	23,9	//	//
AB Gerado pelo Turismo (VABGT)								
alor (10^6 euros)	**11 123**	**13 045**	**14 171**	**15 092**	**7 708**	**10 697**	**18 141**	**21 051**
xa de variação nominal (%)	//	17,3	9,0	6,5	- 48,9	38,8	69,6	16,0
eso no VAB da Economia Nacional (%)	6,9	7,7	8,0	8,1	4,4	5,7	8,6	9,1
nprego nas Atividades Caraterísticas do Turismo								
alor (ETC)	**380 293**	**413 567**	**444 117**	**463 372**	**425 730**	**426 230**	x	x
xa de variação nominal (%)	//	8,7	7,4	4,3	- 8,1	0,1	//	//
eso no Total do Emprego Nacional (%)	8,6	9,0	9,4	9,6	9,1	8,9	//	//
emunerações nas Atividades Caraterísticas do Turismo								
alor (10^6 euros)	**6 457**	**7 149**	**7 993**	**8 622**	**7 408**	**7 797**	x	x
xa de variação nominal (%)	//	10,7	11,8	7,9	- 14,1	5,3	//	//
eso no Total das Remunerações Nacionais (%)	8,0	8,3	8,7	8,9	7,6	7,5	//	//

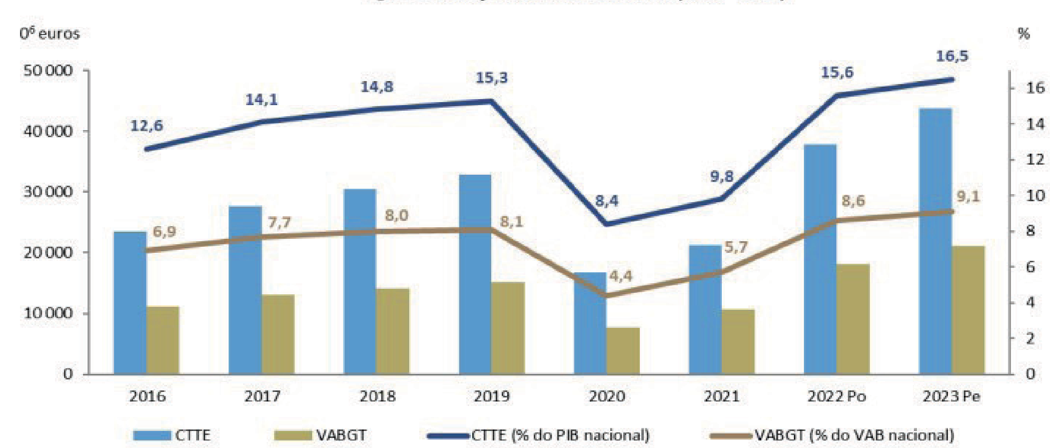
Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

Tabela 2 – Hotelaria, Turismo no espaço rural, Alojamento local, Parques de campismo e Pousadas da juventude: Dormidas segundo o país de residência habitual (N.º).

Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH), Inquérito à Permanência em Parques de Campismo (IPCAMP) e Inquérito à Permanência em Colónias de Férias (IPCOL).

Resultados globais	2022	2023	Tvh (%)
Dormidas (N.º)	**3 345 570**	**3 876 246**	**15,9**
Portugal	**1 331 083**	**1 338 678**	**0,6**
Estrangeiro	**2 014 487**	**2 537 568**	**26,0**
Alemanha	367 256	431 300	17,4
Áustria	37 209	42 588	14,5
Bélgica	69 407	76 290	9,9
Canadá	112 251	168 507	50,1
Chéquia	31 290	42 243	35,0
Dinamarca	61 917	50 084	-19,1
Espanha	197 314	317 114	60,7
Estados Unidos da América	299 463	419 075	39,9
França	206 607	267 090	29,3
Hungria	18 831	18 483	-1,8
Israel	21 662	21 256	-1,9
Itália	104 939	113 181	7,9
Países Baixos	113 847	124 277	9,2
Polónia	37 023	46 298	25,1
Reino Unido	87 945	90 610	3,0
Suiça	72 907	99 147	36,0
Outros Países	174 619	210 025	20,3

Figura 1. Evolução do VABGT e do CTTE (2016 – 2023)



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

nto na economia açoriana agora

de crescimento iniciado dois anos antes (5,7% em 2021 e 6,8% em 2022).

O turismo foi determinante para esta expansão, contribuindo com quase metade (1,1 p.p.) para o crescimento real do PIB em 2023 (2,3%).

Máximos históricos

Os principais agregados da CST, o CTTE e o VABGT, bem como os respetivos pesos no PIB e no VAB nacionais, refletiram a forte dinâmica do turismo nos períodos pré-pandemia, 2016 – 2019, e pós-pandemia 2022 – 2023.

Entre 2016 e 2019, o CTTE cresceu 40,0% e o seu peso no PIB aumentou 2,7 p.p.; o VABGT cresceu 35,7% e oseu peso no VAB nacional aumentou 1,2 p.p.

Esta dinâmica foi interrompida em 2020 pela pandemia, altura em que se registaram acentuados decréscimos nestas variáveis, mas que apresentam uma rápida e acentuada recuperação.

Com efeito, o CTTE e o VABGT registaram já em 2022 valores superiores aos de anos anteriores, que foram novamente superados em 2023, correspondendo a máximos históricos.

O VAB total gerado pelo turismo acompanhou a trajectória do VABGT entre 2016 e 2023. Efectivamente, a pandemia determinou uma interrupção na trajectória de crescimento destes agregados, mas desde 2022 que se assiste a uma recuperação, a um ritmo mais intenso do que no período anterior à pandemia COVID-19, verificando-se máximos históricos nos últimos dois anos.

Assim, e apesar dos dois anos de crise no sector motivados pela pandemia, entre 2016 e 2023 o VAB total gerado pelo turismo aumentou o seu peso no VAB em 2,9 p.p..

O peso do turismo no PIB também tem vindo a aumentar, verificando-se, desde 2022, um contributo directo e indirecto para o PIB superior ao que se verificou em 2019, retomando-se a trajectória de crescimento que se registava no período pré-pandemia, e a um ritmo mais intenso.

À semelhança do verificado com o VAB, também o peso do turismo no PIB nacional subiu no período 2016-2023 (+3,0 p.p.), apesar dos resultados menos favoráveis em 2020 e 2021, o que enfatiza o significativo crescimento no período pós-pandemia.

No período entre 2020 e 2023, o contributo do turismo para a evolução real do PIB da economia foi significativo.

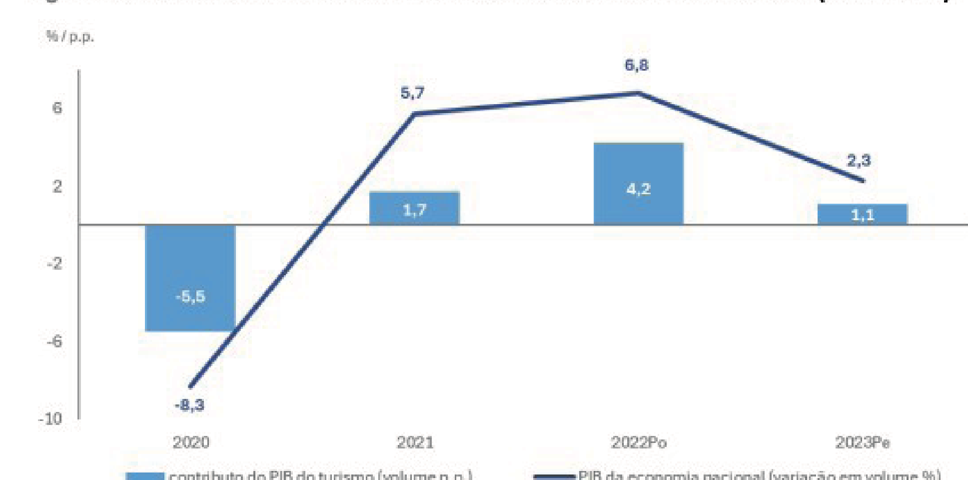


Figura 3. PIB da economia nacional e contributo do PIB do turismo no PIB nacional (2020 – 2023)

Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo e Contas Nacionais)

Em 2020, primeiro ano de pandemia, o turismo foi responsável por cerca de dois terços do decréscimo do PIB nacional (-5,5 p.p. em -8,3%).

Em 2022, já em contexto de recuperação, voltou a registar uma significativa importância relativa (4,2 p.p. em 6,8%), bem como em 2023, ano em que o turismo foi responsável por cerca de metade do crescimento real do PIB (1,1 p.p. em 2,3%).

Entre 2016 e 2023, o VABGT, registou um maior dinamismo do que a economia nacional.

Com excepção dos anos atípicos da pandemia e respectiva recuperação (2020 a 2022), foi em 2017 que se tinha verificado a maior distância (12,6 p.p.) entre o crescimento do VAB nacional (4,7%) e do VABGT (17,3%), seguido de 2023 com 5,9 p.p. (com o VAB nacional e o VABGT a registarem taxas de variação de 10,1% e 16,0%, respectivamente).

Hotelaria e AL dominam 96% dos alojamentos nos Açores

Em 31 de Julho de 2023 estavam activos 3.373 estabelecimentos de hotelaria e alojamento local, refletindo um aumento homólogo de 7,6%.

A hotelaria e alojamento local concentraram 96,0% do total de estabelecimentos e 95,2% da capacidade no contexto da generalidade dos meios de alojamento existentes na RAA.

No ano de 2023, para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria e alojamento local), com 94,2% do total de dormidas em 2023, registaram-se 3,6 milhões de dormidas, valor superior em 15,0% ao registado no ano de 2022.

O mercado nacional garantiu cerca de 1,3 milhões de dormidas, correspondendo a 34,7% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local, e cresceu residualmente em relação ao ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos foram de 2,4 milhões (65,3% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local) e aumentaram 24,9% face a 2022.

O registo de hóspedes atingiu cerca de 1,1 milhões, apresentando uma taxa de variação anual positiva de14,7%.

A estada média para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico foi de 3,18 noites (+0,2% que em 2022).

Analisando os principais mercados externos para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria e alojamento local), em 2023, os Estados Unidos da América destacou-se como principal mercado emissor com 396,4 mil dormidas (16,6% do subtotal ii - dormidas de residentes no estrangeiro no conjunto da hotelaria e alojamento local), e um crescimento homólogo de 38,6%, seguindo-se a Alemanha com 395,7 mil dormidas (16,6% do subtotal ii) e uma variação homóloga positiva de 16,0% e a Espanha com 305,8 mil dormidas (12,8% do subtotal ii) e um acréscimo homólogo de 60,5%. Os três principais mercados, no seu conjunto, deram origem a 46,1% das

Tabela 3 – Hotelaria e Alojamento local: Hóspedes (N.º), Dormidas (N.º) e Estada média (N.º noites).

Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

Resultados – Hotelaria e Alojamento local	2022	2023	Tvh (%)
Hóspedes (N.º)	**1 000 537**	**1 147 760**	**14,7**
Portugal	456 886	472 919	3,5
Estrangeiro	543 651	674 841	24,1
Dormidas (N.º)	**3 173 933**	**3 649 799**	**15,0**
Portugal	1 266 853	1 267 423	0,0
Estrangeiro	1 907 080	2 382 376	24,9
Estada média (N.º noites)	**3,17**	**3,18**	**0,2**
Portugal	2,77	2,68	-3,3
Estrangeiro	3,51	3,53	0,6

dormidas dos residentes no estrangeiro no conjunto da hotelaria e alojamento local.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Espanha (60,5%), Canadá (50,2%) e Estados Unidos da América (38,6%).

Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados da Dinamarca (-19,7%), Hungria (-3,7%) e Israel (-2,5%).

Para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico, verificou-se que, em 2023, as dormidas apresentaram variações homólogas positivas em todas as ilhas: Santa Maria (21,2%), São Jorge (18,3%), Flores (17,5%), São Miguel (17,5%), Pico (16,6%), Graciosa (12,2%), Faial (8,9%), Corvo (5,7%) e Terceira (4,2%).

20ª Convenção da Airmet realiza-se nos Açores e promete ser "a maior de sempre"

A 20.ª Convenção da Airmet realiza-se de 21 a 24 de Novembro, na Ilha Terceira, e promete ser "a maior de sempre", com um dia adicional do evento.

A Airmet é uma rede de agências de viagens que ajuda a tornar os negócios mais lucrativos, profissionais e eficientes com acesso às melhores comissões, ferramentas, ações de formação entre outras ofertas exclusivas.

A Airmet espera reunir na sua 20.ª Convenção cerca de 400 participantes para debater os desafios e oportunidades do setor do turismo, sob o lema "Gestão que Transforma, Estratégia que Direciona", indica em comunicado.

O Diretor-geral da Airmet, Luís Henriques, assinala que "esta convenção representa um marco significativo para a Airmet, não apenas por ser a maior que já organizámos, mas também pela sua importância estratégica para as nossas agências e parceiros".



"Este evento é uma oportunidade única para reunirmos toda a nossa rede e discutirmos os principais desafios e oportunidades do setor do turismo. Continuamos muito apostados na formação e capacitação dos nossos gestores e o tema da convenção assenta no pressuposto de que só com melhor gestão se conseguirá ter melhores resultados", sublinha Luís Henriques.

"Estamos confiantes de que a 20.ª Convenção será um grande sucesso e que irá contribuir para o crescimento e desenvolvimento das nossas agências".

A 20.ª edição da convenção dispõe de um programa extenso ao longo destes dias.

A tarde de Quinta-feira, dia 21 de novembro, é dedicada às agências Airventure.

Na Sexta-feira, dia 22, o dia inteiro foca-se nas agências Airmet.

No dia 23, os participantes podem comparecer no habitual workshop de parceiros, mas também participar em diversas atividades de lazer na ilha.

A Airmet acrescenta ainda que "estarão ainda preparadas outras surpresas para que a convenção seja inesquecível".

As inscrições para a 20.ª Convenção já se encontram abertas, segundo nota divulgada.

Burger King emprega 180 pessoas nos Açores

Presente em Portugal há mais de 20 anos, o Burger King® conta já com mais de 4.500 colaboradores.

Em três ano, a marca quer concretizar a abertura de 50 novos restaurantes, reforçando o ambicioso processo de expansão do Burger King® em Portugal que, desde 2015, já triplicou a sua dimensão no nosso país.

A marca chegou pela primeira vez aos Açores em 2003 com a abertura de um restaurante no Centro Comercial Parque Atlântico, em Ponta Delgada, e foi crescendo no arquipélago, tendo inaugurado em 2020 o seu 6º restaurante, na ilha do Pico.

Atualmente, o Burger King Portugal emprega cerca de 180 pessoas no arquipélago dos Açores.

Desde o início de 2024 a empresa já abriu 5 restaurantes em território nacional e contratou cerca de 150 pessoas.

Estão agora disponíveis mais de 300 vagas para várias funções, como gerente de restaurante, gerente de turnos, coordenador de Home Delivery, até distribuidores e operadores.

A marca procura colaboradores para reforçar as suas equipas com espírito de iniciativa, dinâmicos e com ambição para assumir responsabilidades numa empresa em crescimento.

No Burger King® "as pessoas encontrarão oportunidades para evoluir, pessoal e profissionalmente, numa empresa onde o capital humano constitui um dos principais activos para gerar valor", promete a empresa.

Um dos fatores que mais tem contribuído para o crescimento do Burger King® "é a capacidade de promover e integrar jovens talentos nos seus restaurantes, uma estratégia de especial importância no atual contexto económico e, sobretudo, no desenvolvimento das regiões onde o Burger King® está presente", acrescenta a empresa.

Mais de 65% dos colaboradores tem menos de 30 anos, "o que revela a aposta no potencial dos jovens talentos e no sucesso da sua integração no mercado de trabalho, dando-lhes a oportunidade de se afirmarem através do seu desempenho e do desenvolvimento das suas competências com aprendizagem e formação contínua".

Apesar de contar com uma equipa bastante jovem, no Burger King® "há espaço para contratar pessoas de todas as idades, desde que estejam prontas a abraçar o desafio de integrar uma empresa em expansão e com oportunidades de crescimento à medida do compromisso e responsabilidade individual.



O compromisso, empenho e orientação para os resultados são valorizados com planos de carreira individualizados e ajustados também às ambições de cada um dos colaboradores", garante a empresa.

O Burger King® diz que assume a responsabilidade de apoiar o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional, de todos os seus colaboradores, procurando responder às suas necessidades e expectativas.

Para Domingos Esteves, Director Geral do Burger King® Portugal, "não há nada mais inspirador do que trabalhar com colaboradores motivados que procuram uma verdadeira integração em equipas que apoiam o desenvolvimento do talento profissional e a capacidade de cada um construir o seu próprio plano de carreira. O nosso objetivo é construir equipas comprometidas e motivadas, pelo que apostamos numa gestão de colaboradores assente na integridade, diversidade, desenvolvimento e promoção de talentos".

Dionísio Garcia em digressão por S. Miguel



Dionísio Garcia, a conhecida e popular voz do conjunto Capitalistas e da rádio portuguesa de New Bedford, WJFD, atua dias 10, 16 e 17 de Agosto na ilha de São Miguel, em três concertos, o primeiro dos quais no Casino Açores, o segundo (16) na Baía dos Anjos, ambos em Ponta Delgada e o terceiro na festa de Nossa Senhora dos Anjos em Água de Pau.

Trata-se da terceira digressão de Dionísio Garcia a São Miguel sendo acompanhado pelo grupo Blues Rockers, constituído por de sete elementos: Clayton Carneiro (teclas), Álvaro Carreiro (guitarras), William Nascimento (viola baixo), Nuno Tavares (bateria), João Andrade (percussão e vozes) e ainda as vozes femininas de Natavidade Gouveia e Ana Cláudia.

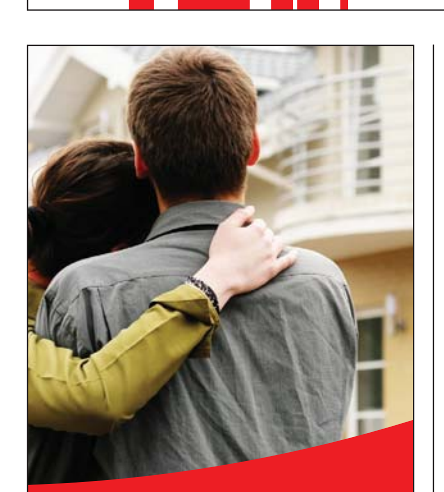
"O repertório será preenchido com temas da minha autoria e alguns "covers" tendo por base os géneros musicais blues e rock", disse Garcia, que começou precisamente a sua carreira musical na ilha verde, como baterista.

"É sempre com muita emoção que atuo na minha ilha e este tipo de espetáculo não acontece aqui na comunidade, pois aqui tenho atuado sempre como vocalista do conjunto Capitalistas", referiu Dionísio.

Saliente-se ainda que este conjunto de New Bedford vai celebrar 50 anos de existência com uma grande festa a ter lugar dia 15 de março em Fall River.

destaques
IMOBILIÁRIAS





DESTAQUES IMOBILIÁRIAS



Racismo: insólito e pouco trivial

*Chrys Chrystello**

DOS JORNAIS LIA-SE COM ESTUPEFAÇÃO:

A polícia do estado de Illinois, nos EUA, partilhou, esta segunda-feira, imagens de uma câmara corporal (bodycam) que mostram o momento que um dos seus agentes disparou fatalmente contra uma mulher afro-americana. A vitima foi morta dentro da sua própria casa, depois de ter chamado a polícia, alegando que havia um intruso nos arredores. As imagens mostram dois agentes a conversarem calmamente com Sonya Massey, de 36 anos, até que começa uma breve discussão por causa de uma panela de água a ferver. O agente ameaça disparar contra a mulher se esta não largar o tacho, afirmando temer que esta atirasse o mesmo contra si. O homem acabar por disparar fatalmente contra a mulher.

Vários comentários vêm à mente ao ler isto, um deles é o perigo de morrer ao chamar a polícia quando houver ladrões em casa.

Outro, é o perigo estatístico de ser morto no caso de se ser afro-americano ou não-branco. Há muitos mais negros a serem mortos pela polícia do que brancos, e há mais negros a serem mortos por negros do que brancos a serem mortos por brancos (excetuam-se casos de terrorismo).

Outro ainda, faz lembrar a anedota, também passada nos EUA, em que um "ranger"(guarda-florestal) interpela uma jovem que estava num barco, no meio de um lago, a ler um livro, com equipamento de pesca no barco, apesar de ser proibido pescar. O agente diz que não a apanhou em flagrante delito pois ela não estava a pescar mas tinha o equipamento para cumprir essa infração. A jovem assediada pelo agente, diz que vai fazer queixa dele por assédio sexual, pois embora ele não a tivesse molestado, tinha todo o equipamento para o fazer.

Subjacente a tudo isto há todo um historial de violência desproporcional de polícias contra afro-americanos com inúmeras mortes violentas todos os anos, sem que houvesse perigo suficiente para os agentes dispararem a matar. Quer nos EUA quer mesmo no Brasil o historial é negro, denotando um racismo que permeia a sociedade desde o fim da escravatura e mesmo ao fim de séculos, continua a ser prevalecente na sociedade e nos meios de poder. Idêntico fenómeno se passa na Austrália com o continuado genocídio aborígene de que venho dando conta desde a década de 1980 e que consta do meu livro CRÓNICAS AUSTRAIS 1978-1998 (https://www.lusofonias.net/images/pdf/CRONICAS%20AUSTRAIS%201978-1998%204%20edicao%202015.pdf 4ª edição revista e aumentada em 2015https://heyzine.com/flip-book/f15a83184f.html#page/1).

Em Portugal há menos casos e o mais gritante foi o do cidadão ucraniano morto pelo SEF noi aeroporto de Lisboa, embora a tendência, em todo o mundo, seja de um aumento de atos raciais e discriminatórios, exacerbados pela ascensão de forças de direita e de extrema-direita. Ainda não chegamos ao nazismo da 2ª Grande Guerra, mas há precedentes graves como que se passa em Gaza (e demais Palestina), numa total inversão de valores mas com o mesmo denominador comum da raça ou etnia.



**Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713*



Negrura

Victor de Lima Meireles

é um fim de tarde sem começo
e as nuvens no céu são velas de barcos
ou asas que os pássaros emprestam para voarem libertos
ao som do vento que lhes adeja o som da liberdade

os montes lá ao longe
cobertos de um verde esmeralda
parecem pousados sobre o corpo de uma deusa adormecida

com os olhos cintilantes das estrelas
que na noite nascem
e as árvores que lá rebentam de forma e raiz brotam
alargam os ramos para nos ramos das outras tocarem

como se as quisessem abraçar
já que aqueles que lhes cortam as hastes
e removem dos seus troncos o nascer das tábuas
que lhes farão os sobrados e os tectos das casas onde dormem

esses homens entre si não o fazem
e embora frutos de uma humanidade
usam nas suas mãos a maldade de atiçar o fogo que as há-de dizimar

e do monte e da deusa ou fada adormecida
um dia nada mais restará do que a negrura da cinza

e o mundo se esvairá do pólen
que espalha e cria a poesia



*José Soares**

Peixe do meu quintal

A cobiça pelos Açores

A mineração em mar profundo é um tema a que, pela sua enorme relevância e potencial impacto, temos dado devida atenção, nomeadamente perante o que se configura essencialmente como o ruidoso silêncio da maioria da comunicação social, pouco predisposta neste particular como em outros, a questões de fundo. A extração de minério em mar profundo, com o uso de maquinaria pesada, promete não só destruir completamente as porções do fundo oceânico diretamenteafetadas e as comunidades vivas que nelas existam, mas ter impactos alargados cujo alcance é, como alertado pela comunidade científica, largamente desconhecido.

Avanços tecnológicos ameaçam viabilizar em breve uma nova indústria de extração submarina. O aumento vertiginoso da procura de recursos minerais para alimentar o atual modelo de consumo massificado – está previsto que entre 2017 e 2050 a procura de minerais seja superior à totalidade da procura entre a alvorada da humanidade e a atualidade – e em particular o de sectores de ponta cuja tecnologia requer certos minérios com propriedades específicas, são, perante o "potencial mineralógico" do fundo oceânico, usados como argumentos fortes para defender a necessidade e apontar a quase inevitabilidade dessa indústria.

Esqueçam o Espaço, o Mar é a nova fronteira. Depois de décadas de expectativa, corporações e fundos de investimento preparam-se para o que esperam seja o próximo grande desafio: a exploração dos recursos naturais do fundo oceânico. Embalado pelo furor crescente em torno das reservas minerais contidas no fundo do mar, acompanhado naturalmente pelos costumeiros discursos acerca de desenvolvimento económico, prosperidade comum e, mais recentemente, sustentabilidade, o olhar das elites globais, sempre ávido, vira-se para os oceanos, que cobrem 70% da superfície terrestre, e para as "riquezas" que estes escondem. [edição #17 do Jornal MAPA, o artigo "Turvar as águas"]

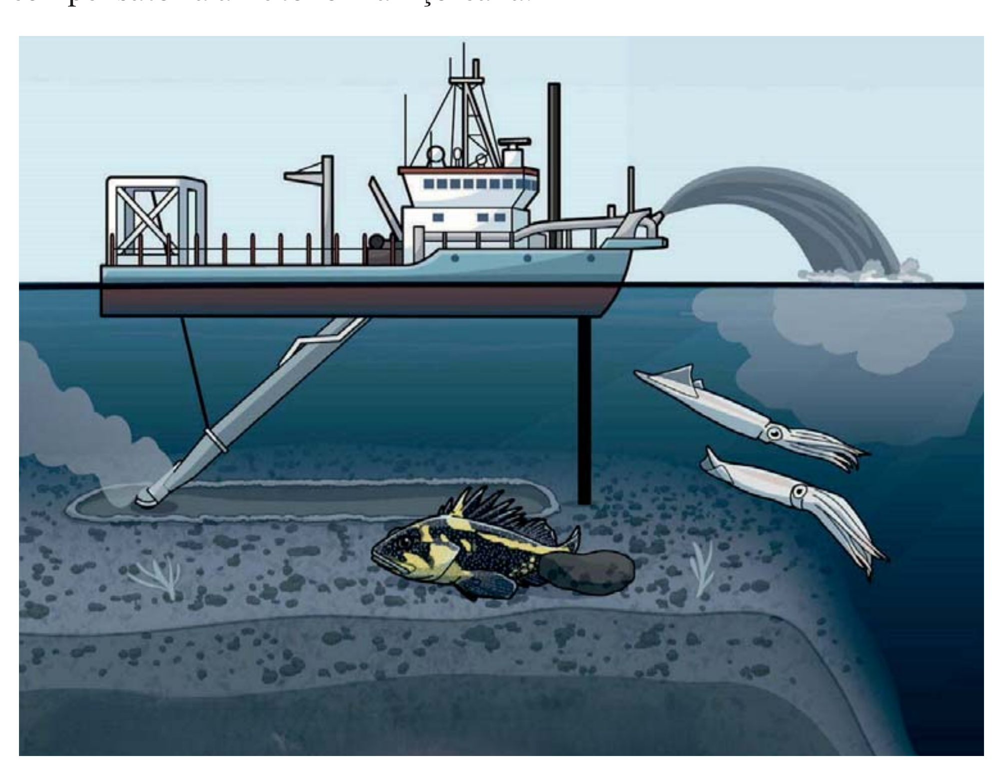
A presença confirmada de vários campos de fontes hidrotermais a Sudoeste do arquipélago dos Açores, ao longo da Dorsal Mesoatlântica, de crostas cobaltíferas a Norte e, em menor grau, nódulos de manganês a Sul, despertaram o interesse de um conjunto de atores públicos e privados, com a União Europeia (UE) à cabeça. A UE definiu em vários relatórios recentes um conjunto de matérias primas consideradas críticas – 27 minerais, de acordo com o relatório mais recente – a maior parte das quais importadas, com a China como principal fornecedor europeu e exportador mundial. Esta situação é vista a nível europeu como possuindo importância estratégica e como tal a UE tem assumido um papel de crescente destaque nesta área. Presente no Pacífico, quer através do projeto DSM SPC-EU, quer através de parcerias público privadas promovidas por vários estados membros, a UE está também no centro da crescente mobilização institucional público privada europeia que tem o Atlântico como foco, onde as concessões marítimas nacionais e o mar em torno dos Açores em particular assumem um papel de destaque. Segundo Marta Chantal Ribeiro, coordenadora do Grupo de Investigação em Direito do Mar no Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR, Universidade do Porto), o mar em torno dos Açores "será a área mais apetecível no contexto da União Europeia e aquela onde, provavelmente, a mineração tem condições para avançar, do ponto de vista do interesse económico dos depósitos ali existentes". É sob este prisma que devemos considerar alguns dos desenvolvimentos que passamos a descrever.

Foi no âmbito da extinta Comissão Interministerial da Plataforma Continental que foi dado o primeiro passo, em 2005, para a criação da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC). Esta visava preparar, apresentar e assegurar a defesa da proposta de extensão da plataforma continental perante a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas. É fundamental notar que a extensão da plataforma continental está exclusivamente orientada a assegurar a soberania de um Estado sobre os recursos no solo e subsolo para lá das 200 milhas marítimas da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE). Ou seja o seu intuito é garantir direitos de exploração – ou proteção – dos recursos existentes nessa área.

Um ano antes de Portugal submeter a sua Proposta de Extensão da Plataforma Continental à CLPC (2009), a empresa Nautilus Minerals Inc. apresentou junto da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, um pedido de prospeção e pesquisa de minerais em seis pontos do Mar dos Açores. Este pedido caducou face à legislação aplicável e à regulamentação existente e posteriormente, o Governo dos Açores criou em 2011 o Parque Marinho dos Açores, proibindo qualquer atividade extrativa, englobando na sua rede de áreas marinhas protegidas (AMPs) diversos tipos de ecossistemas distintos, tais como fontes hidrotermais, bancos e montes submarinos. Num segundo momento, a Nautilus Minerals Inc. submete em 2012, cinco pedidos para mineração em mar profundo, envolvendo prospeção e exploração em áreas periféricas ao Parque Marinho dos Açores. O Governo dos Açores no mesmo ano decide legislar o aproveitamento de bens naturais existentes na crosta terrestre (excluindo hidrocarbonetos, gás natural e hidratos de metano), sendo esta legislação considerada inconstitucional em 2014 pelo Tribunal Constitucional Português.

Entre 2014 e 2015, o Governo Português ter-se-á apercebido do conflito entre o Parque Marinho dos Açores e as solicitações da Nautilus Minerals Inc.. Assim, o parlamento nacional implementou uma diretiva quadro que reduz as competências das regiões autónomas para aprovar planos de ordenamento do território respeitantes aos usos e atividades e limita as competências regionais para lá das 200 milhas. Posteriormente, o governo central Português aprovou um novo decreto lei estabelecendo que quaisquer novas propostas por parte das regiões autónomas para implementar AMPs dentro das 200 milhas requerem consentimento prévio do governo central, devendo este ser consultado. Estabelece ainda que o governo central possui autoridade para não incluir ou excluir, total ou parcialmente, as AMPs designadas anteriormente ao decreto lei, do plano nacional de ordenamento. O governo regional dos Açores tentou, sem sucesso, através de pedidos junto do Tribunal Constitucional, contornar estes decretos lei. Após a alteração do governo central em novembro de 2015 as conversações continuaram, perdendo o governo dos Açores o foco e mantendo a não cooperação para com o plano de ordenamento nacional. Ainda assim importa ressalvar que o estatuto político administrativo do governo dos Açores confere totais competências ambientais ao governo regional, após as 200 milhas da ZEE.

"... o mal advém do menosprezo calculista português sobre a importância financeira dos Açores nos cofres de São Bento.A lista seria longa, se mencionasse os acordos internacionais firmados pelo governo central, tendo como moeda de troca os interesses diretos e indiretos dos Açores, ou benefícios usufruídos pelo governo central, sem qualquer medida compensatória à Autonomia Açoreana."



**jose.soares@peixedomeuquintal.com*

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



Isabel Vasco Costa

Gozo

Graças a um curso dado pelo Pe. J. J. Pérez-Soba, intitulado "A Educação da Afectividade"[1], podemos aprender muito sobre o amor. Começa por nos recordar que tudo quanto existe é fruto do amor. O compositor, por exemplo, sente prazer na música e é esse sentimento que o leva a ouvir mais melodias, a desenvolver os seus conhecimentos musicais, a aperfeiçoar a sua técnica como músico até lhe surgir a ideia de escrever uma partitura.

O amor começa por um sentimento agradável suscitado por algo ou alguém. Esse sentimento impõe-se e anima a uma aproximação, a um conhecimento mais profundo dessa coisa ou pessoa que nos atrai. A música não se apercebe de que foi amada, nem a criança que acaba de nascer. Tudo quanto existe é fruto do amor. Mas nem tudo quanto existe é capaz de amar. A música poderá dar prazer a muitas pessoas, mas nunca poderá retribuir esse amor. A criança, sim; ao crescer poderá sentir-se bem ao colo dos pais, sorrir-lhes... e retribuir-lhes esse amor.

Este exemplo pode ajudar-nos a compreender a diferença entre prazer e gozo[2] . O prazer é passageiro, sensual (relacionado com os sentidos) e superficial, mas faz parte do amor. O gozo, ou fruição, proporciona bem-estar como o prazer, mas é mais profundo, é intemporal, dá paz, descanso, confiança, compreensão..., facilita a comunicação pois tem um cariz espiritual. Ouvir a Sonata ao Luar em uma noite de lua cheia, seja na margem de um lago ou no alto de uma montanha, faz-nos entrar em sintonia com Beethoven, compreendê-lo, admirá-lo, agradecer-lhe o prazer, o gozo que proporciona a muitas pessoas.

Porém, o amor humano é carenciado de amor, isto é, necessita ser correspondido. A música não consegue retribuir amor a quem a compôs, mas os seus ouvintes podem (e costumam) agradecer aos músicos, maestro e compositor com a ação de aplaudir e, eventualmente, pagando o bilhete do concerto É justo. É natural. E ajuda a elevar o prazer ao nível do gozo, pois o gozo é fruto do amor e é mesmo compatível com o sofrimento.

O verdadeiro amor implica comunhão e retribuição no amor. Se o amado não retribuir com amor, o amante não é feliz. Podem não ter os mesmos interesses, mas devem ter algo em comum de máxima importância: não podem viver um sem o outro. Há algo que devem ter em comum, em que colaboram juntos, cada um com as capacidades próprias, com os seus dons naturais, as suas habilidades.

Esta comunhão, é extraordinariamente gozosa entre marido e mulher. O esforço por manter uma família, educar os filhos, protegê-los do mal e da mentira, ensiná-los a ser sóbrios e disciplinados para conseguirem exercer a sua liberdade com prudência e sensatez, na verdade e na justiça, com respeito pela dignidade, direitos e sentimentos dos outros. Este serviço prestado aos filhos, à sociedade e ao mundo, o serviço de rejuvenescer o mundo com pessoas de boa vontade, verazes e trabalhadoras, é muito gratificante. Dá muito gozo, muita alegria, muita paz, muita confiança. Os pais que têm a generosidade de viver um amor assim, cheio de aventuras, doenças, frustrações e sacrifícios, mas sempre confiantes no amor mútuo e na proteção divina, sentem um gozo enorme na companhia um do outro. Pode passar o prazer dos primeiros tempos de convívio, do enamoramento, do encantamento ante a beleza juvenil do outro, da entrega mútua, mas fica o profundo gozo da companhia de alguém que nos ajuda a ser melhores pessoas e que, mesmo idoso e já diminuído, só quer o nosso bem.

Famílias assim, unidas pelo amor mútuo e a todos os outros, são manifestações do amor de Deus pelos homens. Deixam rasto. Deixam paz. Deixam, por gerações, muitas "sonatas ao luar".

[1]"La educacíon de la afectividad", pode ser consultado em: https://www.youtube.com/watch?y=6yH6URdwlVE&list=PLEUEkcWzLrCyHArHSUOQpOsAloozD3Ywl

[2]"Gozar com" uma pessoa, pode significar rir-se à custa dela, ridicularizá-la. Nunca utilizamos esse significado neste texto.

"O amante do meu marido" no Teatro Micaelense a 2 de Novembro

Depois da estreia em Maio, em Lisboa, e de passar por Bragança e pelo Porto, a divertida comédia repleta de hilariantes equívocos, escrita por Rodolfo da Rocha Carvalho e com encenação de Paulo Matos, volta à capital em Novembro.

Entre 21 de Novembro e 22 de Dezembro o público terá oportunidade para ver "O Amante do Meu Marido", no Teatro Armando Cortez, a sala de espectáculos da Casa do Artista. A comédia vai estar em cena de Quinta a Sábado, às 21h, e ao domingo, às 19h.



Esta peça, protagonizada por Marta Andrino, Frederico Amaral, Rita Simões e Paulo Matos, tem como ponto de partida a perseguição de um sonho: Asdrúbal sonha ser actor, mas a mulher sempre ridicularizou esse sonho; já Marilyn, a empregada do casal, sonha em vencer o concurso de misses do clube da freguesia e encontrar o amor da sua vida. A narrativa culmina com a entrada em cena de Arnaldo, um homem distinto, que está a viver uma paixão platónica.

Antes de 'abrir' as cortinas do Teatro Armando Cortez (Lisboa), o elenco vai apresentar "O Amante do Meu Marido" no dia 2 de Novembro no Coliseu Micaelense (Açores), terra-natal do actor Frederico Amaral, que é Arnaldo nesta comédia.

Os bilhetes estão já disponíveis na bilheteira local e BOL: https://bol.pt/Comprar/Pesquisa?q=Coliseu%20Micaelense.



HYUNDAI BAYON 2024 REFRESCADO PARA O VERÃO



A Hyundai apresentou o novo Bayon, um crossover com design arrojado, específico para a Europa, que recebeu melhorias. Este B-Crossover foi também aperfeiçoado com atualizações interiores e tecnológicas.

Possui um grupo ótico dianteiro com Luzes de Circulação Diurna LED, formando a assinatura luminosa Seamless Horizon. O para-choques dianteiro, a grelha do radiador e o para-choques traseiro foram redesenhados para um visual mais robusto. O Bayon tem um design com proporções inesperadas, linhas angulares e formas triangulares. Está disponível em nove cores exteriores, incluindo quatro novas, e tem a opção de tejadilho two-tone em Phantom Black.

O novo Hyundai Bayon oferece tecnologias avançadas de conectividade, incluindo um cockpit digital de última geração e funcionalidades de infoentretenimento melhoradas com mapas OTA. Os clientes têm agora um painel LCD de 10,25" e um ecrã de navegação audiovisual de 10,25" de série.

Mantendo características populares, como painel digital configurável, Apple CarPlay, Android Auto, carregador sem fios e a telemática Bluelink®, o Bayon também inclui duas portas USB-C (uma



na frente e outra na traseira) para carregamento simultâneo e uma porta USB-A dianteira para transferência de dados e conexão ao sistema de infoentretenimento.

O 1.0 T-GDi de 100 cv associado a uma caixa manual de seis relações, ou a uma caixa automática de dupla embraiagem com sete relações continuam iguais aos de 2021, ano em que foi lançado!

O Bayon começa nos 24 mil euros, preço sem qualquer promoção vigente

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR – Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
RUMBA - Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Flores largando para Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA
CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa


Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2011 - O consórcio formado pela portuguesa ANA e pela China National Aviation Corporation (CNAC) conclui a venda da ADA - Administração de Aeroportos à Companhia do Aeroporto de Macau.

2012 - Os Estados Unidos conquistam a sua quinta medalha de ouro consecutiva no torneio feminino de basquetebol dos Jogos Olímpicos Londres2012, ao ganharem à França por 86-50, na final.

- A Jamaica conquista a medalha de ouro da prova de 4x100 metros masculina dos Jogos Olímpicos Londres2012 e bate o recorde do Mundo, fixando-o pela primeira vez abaixo dos 37 segundos.

2013 - O jamaicano Usain Bolt reconquista o título de campeão do Mundo de 100 metros, ganhando a final de Moscovo2013 em 9,77 segundos, com o norte-americano Justin Gatlin a ser segundo, em 9,85.

2014 - Morre, aos 63 anos, o ator norte-americano Robin Williams.

2015 - O acordo para um terceiro plano de ajuda à Grécia é alcançado entre Atenas e os seus credores e garante ao país o financiamento de cerca de 85 mil milhões de euros durante três anos.

2016 - O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ratifica o Acordo sobre Transportes Aéreos entre Portugal e Cabo Verde, assinado há mais de 12 anos, a 30 de março de 2004, na cidade da Praia.

Este é o ducentésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 142 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Se deixássemos de tentar tão desesperadamente ser felizes, passaríamos, pelo menos, a viver melhores tempos". Edith Wharton (1862-1937), escritora norte-americana.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Armadilha
Seg. a Qua.: 21:40 / 19:10

Oh Lá Lá!
Seg. a Qua.: 17:10

Borderlands
Seg a Qua.: 21:30

Deadpool & Wolverine
Seg. a Qua.: 13:30 / 16:10 / 18:50 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:10

Divertida-Mente 2 (Inside Out 2) *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 15:10 / 17:20 / 19:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:01 - Baixa-mar
6:22 - Preia-mar
12:09 - Baixa-mar
18:39 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
1º prémio não disponível
Último Sorteio 06/08/2024
1 18 27 41 50 + 2 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
CSZ 01929

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 2.200.000
Último Sorteio 07/08/2024
7 13 17 38 45 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 12/08/2024
€ 600.000
Última Extração 05/08/2024
1º PRÉMIO 43048

Lotaria popular
Próxima Extracção 15/08/2024
€ 112.500
Última Extracção 08/08/2024
1º PRÉMIO 40386

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 63.000
Último Concurso 04/08/2024
XXX X11 121 12X2 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

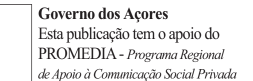
Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*



Na farmácia, há muito mais do que medicamentos

*Jéssica Silva **

Sabia que as farmácias, além de dispensarem medicamentos, também disponibilizam serviços a pensar na sua saúde? As farmácias têm vindo a agregar às suas equipas, além de farmacêuticos ou técnicos de farmácia, profissionais de saúde como nutricionistas e enfermeiros, disponíveis para o ajudar a cuidar mais de si, hoje, mesmo!

Já chegou o verão e com ele os dias com a família na praia ou junto à piscina, os passeios ao ar livre. Na preparação, de certeza, que colocou na sua mala o protetor solar adequado à sua pele e o creme hidratante pós-solar, comprado na sua farmácia. Agora, imagine que a sua pele tem alguma patologia dermatológica, como eczema ou psoríase. Certamente, os seus cuidados com o sol são redobrados. Sabia que a sua farmácia já disponibiliza um serviço de dermofarmácia, em que o farmacêutico-especializado avalia as características da sua pele e aconselha quais os cuidados diários mais adequados que deve ter? Ou que, o mesmo especialista, avalia o couro cabeludo em situações de dermatite seborreica ou caspa?

Numa outra situação, imagine que está de férias, longe de casa, e que precisa de um tratamento ou de fazer um curativo. Também na farmácia, já pode encontrar um enfermeiro apto para o ajudar nos primeiros socorros e no tratamento de feridas. Na verdade, no Serviço de Enfermagem, o enfermeiro presta cuidados especializados e personalizados ao utente, em áreas que incluem cuidados a doentes ostomizados, administração de vacinas e medicamentos injetáveis. Pode ainda prestar cuidados do pé, particularmente o pé do doente diabético, que necessita de um cuidado mais regular. As consultas de nutrição são outra valência das farmácias, com os nutricionistas a ajudar a traçar um plano alimentar adequado em caso de patologias, como Diabetes ou intolerâncias alimentares, ou mesmo acompanhar utentes em situações de gravidez ou gestão de peso.

Ainda mais perto da comunidade

A disponibilização destes serviços não é casual. Devido ao esgotamento estrutural no SNS, em 2018, o Ministério da Saúde definiu a inclusão das farmácias comunitárias como uma extensão dos cuidados de saúde primários. Na verdade, uma mais-valia para os utentes, dada a proximidade e confiança que os portugueses depositam nestes profissionais de saúde.

Assim, nas farmácias comunitárias é possível encontrar equipas dedicadas a proporcionar, cada vez mais, serviços complementares essenciais à sua saúde e da sua família, quer numa perspetiva preventiva como terapêutica. De destacar, os programas de adesão e de reconciliação da terapêutica; preparação individualizada da medicação; programas de educação sobre utilização de dispositivos médicos; realização de testes rápidos para o rastreio de infeções por VIH; campanhas e programas de literacia em saúde.

Não há razão para descuidar a sua saúde. Conte sempre com a disponibilidade do seu farmacêutico, onde quer que esteja. Estamos lá sempre, na hora H.

** Farmacêutica*



Pobreza e férias não combinam?

ORDEM DOS PSICÓLOGOS
DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

*Ana Félix **

Chegado o tão esperado bom tempo o que mais ouvimos são anúncios de "férias", "fazer férias", "viajar". E existem férias porque fazem bem à saúde e à saúde mental. Esta é a realidade de alguns. Mesmo para quem as pode ter, "as férias", a expetativa pode não estar de acordo com a capacidade financeira, com a saúde, a qualidade dos relacionamentos, o trabalho que nos dá, etc... A alegria esperada pode facilmente diluir-se na frustração, na inveja, na tristeza...

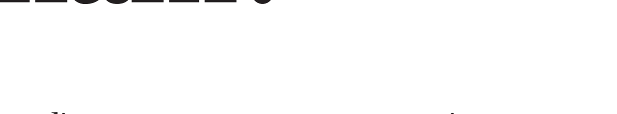
Pobreza e férias não combinam, quando estamos desempregados, precisamos de mais um trabalho como fonte de rendimento ou trabalho sazonal, por turnos, aos fins de semana. Não combina quando não temos, nem onde, nem com quem deixar os filhos... Apesar de tudo aquilo que não temos (não controlamos), as nossas escolhas e decisões podem transformar uma estação do ano em férias (o que controlamos).

Os momentos alegres da infância associados às férias de verão, presentes na memória podem ser nomeados em poucas palavras (tente você também): praia, areia, nadar; piqueniques, melancia, gelado, avós, baloiço, som dos garajaus, pele salgada ... adormecer no colo.

Agora pensemos na vida adulta, quais são as palavras que melhor descrevem memórias felizes nos últimos verões: estar com quem se gosta, não usar máscara, poder sair de casa, bom tempo, a sombra de uma árvore, música, ver o céu estrelado... (tente você também).

Qual o custo desses momentos especiais? Sabe a resposta? Reconhecer e apreciar o que temos de bom e escolher o presente. Se assim pensarmos e sobretudo como Açorianos já estamos num destino turístico:

Por um dia não lamente, não discuta;
Por um dia monte uma tenda no quintal;
Por um dia experimente ser turista, visite o património cultural e natural;
Por um dia usufrua das animações nas praças nos centros da cidade;
Por um dia use o autocarro, para um passeio;
Por um dia deixe as tarefas domésticas para amanhã;
Por um dia adiante tudo o necessário para ficar com mais tempo;



Por um dia vá direto do trabalho para a praia, passear, comer um gelado;
Por um dia junte os amigos, a família e façam um piquenique;
Por um dia brinque com as crianças, quando elas pedirem;
Por um dia vá visitar aquela pessoa, aquele lugar que está no seu pensamento;
Por um dia esqueça as horas e saia da praia quando o sol se está a pôr,
Por um dia suba uma montanha, veja o nascer do sol;
Por um dia procure uma zona com ar condicionado, uma sombra, um repuxo;
Por um dia vá pescar mesmo que venha sem peixe;
Por um dia cultive o seu quintal, cuide do seu jardim, molhe-se a regar a relva;
Por um dia simplifique uma refeição, faça da refeição um piquenique ou ponha a mesa com tudo o que nunca usa;
Por um dia não tenha planos ou experimente algo novo porque alguém pediu ou só porque sim
E por um dia sorria, elogie, abrace ... os afetos são de graça.

Fique bem, pela sua saúde e a de todos os Açorianos!

Um Conselho da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

** Psicóloga*

Cerimónia Encerramento - Jogos Olímpicos De Verão: Paris - RTP 1



Querido, Mudei a Casa! - TVI





RTP Açores

00:01 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 203
00:49 Outras Histórias T7 - Ep. 2
01:18 Fotobox T9 - Ep. 1
01:31 Atlântida Açores T23 - Ep. 16
04:00 Telejornal Açores
04:33 Eram De Agosto - 40 Anos Maré De Agosto
05:30 Janela Indiscreta T16 - Ep. 32
06:15 Hora De Agir T2 - Ep. 4
06:29 Viagem A Portugal - Ep. 1
07:17 Fotobox T9 - Ep. 1
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 143
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 144
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 145
08:16 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 1
08:32 Geoparque Açores T1 - Ep. 1
09:03 Todas As Palavras T9 - Ep. 11
09:30 Eucaristia Dominical
10:25 Biosfera T22 - Ep. 19
10:52 Tech 3 T5 - Ep. 34
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Consulta Externa - Ep. 16
17:12 Hora De Agir T2 - Ep. 2
17:30 Horta Em Festa - 2024
20:00 Telejornal Açores
20:38 Linha Da Frente T16 - Ep. 15
21:11 Teledesporto - Ep. 21
21:56 Pianomania 2021 - Ep. 5
22:53 Codex 632 T1 - Ep. 3

RTP1

00:15 Futebol Fem.: Final - Jogos Olímpicos
02:15 Janela Indiscreta T16 - Ep. 32
03:00 Televendas
04:30 Todas as Palavras T9 - Ep. 30
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
18:30 Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
11:59 Jornal da Tarde
12:15 Outras Histórias T7 - Ep. 3
13:45 O Tal Canal - 40 Anos
14:45 Masterchef Júnior - Ep. 4
MasterChef Júnior. Promessas da gastronomia, entre 8 e 12 anos, irão demonstrar suas habilidades culinárias e capacidade de superação no MasterChef Júnior, a edição infantil do talento culinário mais assistido do mundo.
17:15 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 1
18:00 Telejornal
19:00 Cerimónia Encerramento - Jogos Olímpicos De Verão: Paris
21:30 Superestrelas - Ep. 4



RTP2

01:35 Folha de Sala
01:40 Prova Oral T2 - Ep. 7
02:55 O Mistério De Lucie: Espiões Contra O Nazismo
03:50 Volta ao Mundo T1 - Ep. 39
04:05 Laboratório Talento - Ep. 6
04:20 Raízes e Frutos - Ep. 12
05:10 O Coro - Ep. 5
05:55 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 17
06:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 17
12:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 17
Acompanhe em permanência na sua RTP as grandes provas das várias modalidades e os principais momentos dos Jogos Olímpicos de Paris com as reportagens dos jornalistas João Pedro Mendonça, José Manuel Rosendo, Hélder Marques de Sousa, João Miguel Nunes, Filipa Dias Mendes e Inês Geraldo.
18:30 Caminhos
19:00 70x7
19:30 Folha de Sala
19:35 Uma Cidade em 2 ou 3 Dias T2 - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:00 Sissi T2 - Ep. 5
21:55 Folha de Sala
22:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 17

SIC

01:00 Excesso: Até Ao Fim
02:45 Força Da Natureza
03:15 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 15
Série de humor que conta com o talento ímpar de Camilo de Oliveira a dar vida a um azarado Presidente de Junta e um conjunto de situações insólitas, ridículas, inesperadas e sempre cómicas, a série propõe-se, não só a contar as venturas e desventuras de Fanecas de Cima, mas também a troçar alguns aspectos das jogadas …
05:30 Uma Aventura T4 - Ep. 7
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 10
08:00 Casa Feliz - Especiais T5 - Ep. 31
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show T6 - Ep. 28
13:45 Domingão T5 - Ep. 30
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Parece Impossível T1 - Ep. 2
23:00 Salve-se Quem Puder T3 - Ep. 1
Salve-se Quem Puder é um game show português que consiste em atravessar paredes de esferovite recortadas

TVI

00:00 GTI Plus
GTi é um programa semanal de informação e entretenimento, essencialmente dedicado aos automóveis e à sua utilização nos diversos contextos - quotidiano, profissional, em viagem, competição.
00:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 111
01:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 159
02:45 TV Shop
04:45 Todos Iguais
05:15 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:30 Diário Da Manhã
05:45 Campeões E Detectives
06:30 Inspetor Max
07:45 Os Grandes Momentos Da Vida Animal
08:45 Querido, Mudei A Casa!
O Querido, Mudei a Casa! está na televisão desde 2004, é apresentado por João Montez e transmitido nos canais TVI e TVI FICÇÃO. Produzido pela Briskman Entertainment – uma produtora independente que cria, produz e realiza conteúdos, na óptica do Branded Entertainment – o Querido é o primeiro programa de televisão português inteiramente dedicado à decoração, bricolage e design de interiores.
10:00 Missa
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema - Gala

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

É provável que agora sinta necessidade de alterar as suas rotinas. Se for o caso, adote uma atitude corajosa e expanda o seu lado aventureiro.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa um período de harmonia que lhe permite desenvolver um relacionamento amoroso agradável e produtivo, de acordo com a sua sensibilidade.



TOURO (21/04 a 20/05)

Há a possibilidade de acontecer uma promoção profissional que aumente os seus rendimentos. No entanto, não tenha medo de tomar decisões arrojadas.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Possivelmente vai cumprir as suas tarefas e assumir os seus compromissos laborais através de ações construtivas, mas tente atuar de modo eficiente.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Provavelmente está capaz de lidar com assuntos que envolvam dinheiro e tudo indica que facilmente vai obter os resultados económicos pretendidos.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Chegou a altura certa para aceitar uma mudança difícil, mas que vai potenciar novas possibilidades. Siga a sua intuição e o êxito depende de si.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Procure controlar as suas fortes emoções e comunique de forma bastante clara de maneira que as outras pessoas possam entender as suas palavras.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A ocasião é oportuna para resolver um assunto relacionado com a família. Porém, reveja a sua estratégia e não insista em discussões desnecessárias.



LEÃO (23/07 a 22/08)

A conjuntura proporciona-lhe a estabilidade essencial para conseguir mostrar o seu amor e favorece a capacidade de expressão dos seus sentimentos.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Durante este ciclo auspicioso, tente solucionar problemas que teimam em permanecer na sua vida e não deixe que ninguém contrarie os seus planos.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

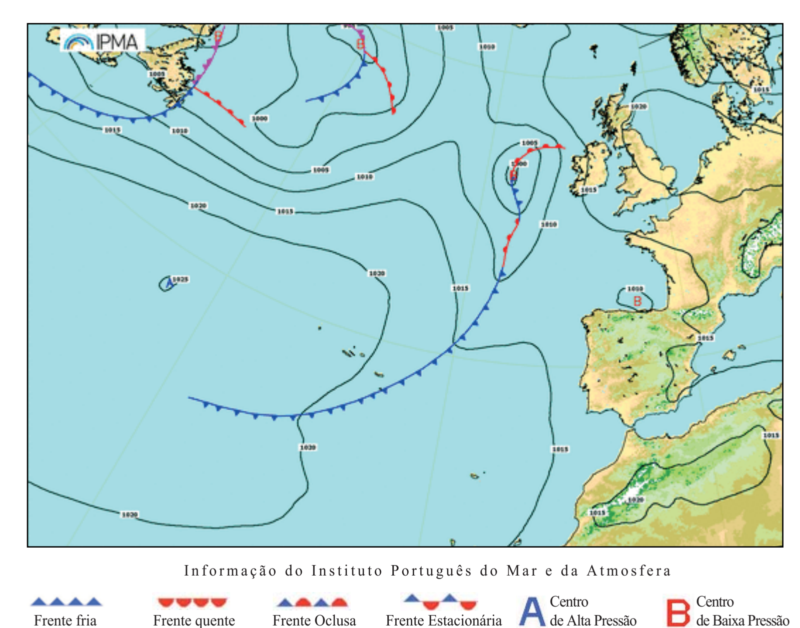
No trabalho, estabeleça prioridades e tente definir o rumo a seguir. Preste atenção a pormenores que possam ditar o sucesso das sus intervenções.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Este é um excelente momento para reforçar a sua segurança interior. Neste sentido, valorize a sua intimidade e seja coerente com a sua consciência.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Agitação Marítima
sábado 10-Ago-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando para oeste.

ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas para a tarde.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento norte moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, tornando-se bonançoso (10/20 km/h)

ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva durante a madrugada e manhã, passando a aguaceiros. Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste e soprando temporariamente fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Jovem açoriano apresenta documentário na abertura de LAVADIAS



José Rodrigo Freitas, faialense, licenciou-se em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e em Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. O jovem apresenta a sua primeira curta metragem na abertura da terceira edição de LAVADIAS, o festival de cinema ao ar livre. O evento, a acontecer na próxima Terça-feira, 13 de Agosto, às 21h30, no Forte de Santa Catarina, nas Lajes do Pico, abraça a presença do cineasta.

"Entre o Mar e a Ilha", um documentário experimental, objecto de avaliação e conclusão da licenciatura em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa, é a obra a abrir o festival.

Uma busca, uma arqueologia autobiográfica, um ensaio sobre a relação de um filho da ilha com o seu pai e o mar. Há um pai (um pescador) que "não existe" na ilha e que se revela momentaneamente no mar. Há um barco, construído pelo pescador que, no passado e no mar foi o ponto de encontro com o filho e que no presente navega no meio da ilha. E há infinitas camadas, pensamentos e memórias nesse espaço-tempo "entre" esse mar e essa ilha.

José Rodrigo Freitas terminou a sua licenciatura em Dezembro de 2023 e actualmente trabalha como colorista na IRMALUCIA, uma casa de pós-produção cinematográfica.

A noite de abertura de LAVADIAS também apresenta a última obra de Nuno Sá, "Lajes Terra de Gigantes". LAVADIAS é um projecto MiratecArts em parceria com o Município das Lajes do Pico. A entrada é livre e incentiva-se o público a trazer mantas, almofadas e colchas para o recinto e apreciar as noites de cinema com as estrelas.

25.º Angrajazz decorre entre 2 e 5 de Outubro em Angra do Heroísmo



A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a Associação Cultural Angrajazz levam a efeito nos próximos dias 2, 3, 4 e 5 de Outubro o 25.º Festival Internacional de Jazz de Angra do Heroísmo - ANGRAJAZZ 2024 - mantendo os objectivos lançados desde a primeira hora:

Apresentar um festival de grande qualidade, susceptível de constituir um marco no panorama musical anual dos Açores e da Terceira em particular; fazer com que o mesmo tenha visibilidade para além das fronteiras da Região, e como tal seja inserido no calendário anual dos festivais de jazz em Portugal; contribuir para o desenvolvimento do gosto pelo jazz na Região.

O ANGRAJAZZ já conseguiu atingir em grande parte estes objectivos. De facto, já é frequente aparecerem referências aos seus concertos nos jornais nacionais de grande projecção, tais como o Público, o Expresso ou o Diário de Notícias ou nos sites Jazz.pt, jazzlogical.net ou lookmag.pt; tem tido alguns dos seus concertos considerados como dos melhores do ano em Portugal; e não há dúvida de que muita gente o "tem na sua agenda", tratando-se, pois, de um acontecimento indispensável no calendário cultural açoriano, mas também do calendário jazzístico nacional, e com reconhecimento internacional.

"Este ano decorre a 25.ª Edição do Festival Angrajazz, uma edição que justificou por parte da organização a preparação de um programa especial e da parte do município um acréscimo do apoio concedido. Este é um evento que coloca a nossa cidade Património Mundial no mapa internacional do mundo do Jazz, tendo já passado pelo palco do CCCAH vários artistas de renome mundial, merecendo a edição deste ano destaque, pois celebram-se os 25 anos do festival, um Festival de qualidade ímpar, que é já um marco no panorama musical anual, dos Açores e da Terceira em particular", referiu o Vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Guido Teles.

João Sardinha

Hoje é Dia de Santa Clara de Assis

Santa Clara hoje o dia
Tendo em Ponta Delgada
Até moro na Freguesia
E aqui vai ser lembrada

Santa Clara de Avis
Francesa, Família Nobre
Mas ligada a Jesus quis
Seu destino viver pobre

Santa Clara em novinha
Pensando em tudo isto
Achando-se boazinha
Dedicou a vida Cristo

Cristo Amou riqueza tinha
Se obrigada não casou
Pois Santa Clara sozinha
Ditas "Clarissas "fundou

Santa Clara aos pecadores
Mostrou de Jesus ser crente
Expulsando os invasores
Com Ostensório á frente

No tempo era à luz da vela
Mas Santa Clara num dia
Lá na parede da cela
Assistiu à Eucaristia

E assim desta maneira
Até cá na Região
Santa Clara é Padroeira
De toda a Televisão

Entre Maria Manuel
E como a vida não para
Lembramos em São Miguel
Nosso Clube Santa Clara

Do Santa Clara falar
Aqui em Ponta Delgada
Até me posso gabar
Boa época passada

Não perdemos jogos fora
Defesa menos batida
Pedimos a Nossa Senhora
Não fique de nós esquecida

Hora de jogo p'ra semana
Santa Clara X Porto é pena
Só mesmo de um banana
Para inventar esta cena

Santa Clara com respeito
Joga fora da Região
Que entre hoje de pé direito
Na primeira Divisão



Edição de 11 de Agosto de 2024

Apoio aos agricultores que recorreram a empréstimos em 2023 já tem candidaturas abertas

Foi publicado, em Jornal Oficial, a portaria que aprova o SAFIAGRI IV, um apoio financeiro que resulta da necessidade de conceder aos agricultores uma forma de compensar os encargos bancários de juros e imposto de selo decorrentes de empréstimos contraídos em 2023, num valor total de 1,5 milhões de euros.

O documento publicado é mais uma das medidas estratégicas para o desenvolvimento da agricultura e para o desenvolvimento rural dos Açores anunciadas pelo Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, aquando da última audiência com o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, em Junho do corrente ano.

Segundo o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, "numa altura em que os preços dos juros aumentaram exponencialmente, esta medida torna-se fundamental para aliviar os custos da produção de alimentos, para se poder continuar o caminho da auto-suficiência alimentar".

"As consequências financeiras e sociais da pandemia, acrescidas das consequências do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, continuaram a contribuir, no ano de 2023, para que se vivenciasse no sector agrícola uma conjuntura de iminência de crise, daí decorrendo que os produtores enfrentassem desafios acrescidos na manutenção da sua actividade", adianta António Ventura.



O SAFIAGRI IV será pago numa única prestação, sob a forma de subvenção a fundo perdido, em conformidade com a regulamentação comunitária em matéria de auxílios estatais ao sector agrícola, sendo o seu período de apuramento compreendido entre 1 de Janeiro de 2023 e 31 de Dezembro de 2023.

A apresentação de candidaturas a este apoio deverá ser feita à Direcção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação em formulário próprio, acompanhado dos documentos nele exigidos.

O diploma em apreço, aprovado em Conselho do Governo no passado mês de Julho, visa contribuir para a execução do desígnio constante do Programa do XIV Governo Regional, designadamente de continuar a trabalhar para o aumento sustentado do rendimento dos agricultores que, fruto do contexto pandémico, recorreram no decurso do ano de 2023 a empréstimos bancários com o intuito de financiar as suas actividades.

PDL Beer Fest conta com os TÁXI para animar o dia 17 de Agosto

Ponta Delgada volta a receber o PDL Beer Fest no Lado Sul da Igreja da Matriz, de 15 a 18 Agosto, das 16h00 às 00h00, com muita animação, DJs e, este ano, com a actuação especial da conhecida banda de rock portuguesa TÁXI.

Este evento, que já conquistou o seu lugar na programação das Noites de Verão em Ponta Delgada, começa no feriado de 15 de Agosto e contará com a actuação do DJ Hélio Clino, pelas 19h00, e do DJ Soulsky, pelas 21h30, enquanto que na Sexta-feira, 16 de Agosto, é a vez do DJ André Vieitas actuar pelas 19h00 e o DJ Matti animar os presentes a partir das 21h30.

Quanto ao Sábado, 17 de Agosto, para além das barraquinhas que irão marcar presença durante todo o evento com diversas iguarias e uma variedade de 200 cervejas, das quais 40 são açorianas, haverá o concerto dos TÁXI, na Praça do Município, pelas 21h30.

A encerrar esta edição do PDL Beer Fest 2024, estará o DJ Mr. Bridge, pelas 19h00 e o DJ André N, pelas 21h30, no dia 18 de Agosto.

Últimas

Marcado o primeiro "frente a frente" entre Kamala Harris e Donald Trump

O primeiro confronto formal entre Donald Trump e Kamala Harris está marcado para o próximo dia 10 de Setembro, conforme anunciado pela ABC News. Esta será a oportunidade inaugural para os candidatos à presidência dos EUA se enfrentarem em um debate televisivo, com a data agora confirmada pela estação de televisão.

A confirmação do debate surgiu após Donald Trump expressar a sua disposição para realizar múltiplos debates com Kamala Harris antes das eleições de Novembro. Trump sugeriu que seriam benéficos três debates no total, propondo que dois debates adicionais fossem transmitidos pelos canais Fox News e NBC.

Kamala Harris, por sua vez, manifestou a sua concordância com a realização do debate da ABC.

Israel aceita retomar conversações para trégua na Faixa de Gaza

Israel aceitou retomar as conversações a 15 de Agosto, com vista a uma trégua na Faixa de Gaza e à libertação dos reféns do Hamas, depois de Estados Unidos, Egipto e Catar terem avisado os dois lados de que "não há mais tempo a perder nem desculpas" para continuar a adiar. "De acordo com a proposta dos Estados Unidos e dos mediadores, Israel enviará uma delegação de negociadores no dia 15 de Agosto para um local a acordar, a fim de finalizar os pormenores de um acordo", anunciou o gabinete do Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, em comunicado divulgado.

Nos últimos dez meses, todas as tentativas de mediação falharam e a guerra, que o Hamas afirma ter matado cerca de 40 mil pessoas no pequeno território palestiniano sitiado, exacerbou as tensões no Médio Oriente, entre o Irão e os grupos armados que apoia, por um lado, e Israel, por outro.